

Por Martha Corazza

Ao lidar com públicos heterogêneos, as EFPCs enfrentam o desafio cada vez mais complexo de compor modelos de comunicação e relacionamento estruturados a partir de estratégias de Tecnologia da Informação – TI, capazes de explorar todas as fronteiras das novas tecnologias para atingir múltiplas gerações. Prover informação para os públicos de diversas faixas etárias utilizando sistemas CRM, SMS, redes sociais, portais, responsividade, mobile e APPs torna fundamental ter uma área de TI que integre o núcleo estratégico de gestão nas Entidades, assegurando eficiência operacional e aprimoramento por meio da inovação. O papel da TI nesse contexto desafiador será o foco dos debates no **3º Encontro Nacional de TI dos Fundos de Pensão**, que acontecerá no próximo dia 15 de setembro, no Rio de Janeiro e sobre o qual maiores informações podem ser buscadas através do link: <http://sistemas.abrapp.org.br/educaprev/eventos/ti.htm>

“A relevância crescente da TI como instrumento de apoio às estratégias de relacionamento, envolvendo pessoas, processos e sistemas integrados será a abordagem central do evento”, explica o coordenador da CTN de TI da Abrapp, Fred Siqueira de Carvalho. A ideia é discutir como os fundos de pensão de qualquer porte poderão enfrentar essa realidade e criar estruturas de TI adequadas às suas necessidades. “Temos tido debates dinâmicos em torno das principais tendências, desafios e temas atuais”. A proposta do evento, completa o coordenador “reflete a grande sede das EFPC por sistemas robustos que dêem suporte ao provimento de informações de forma cada vez mais variada”.

Mudanças rápidas - É essencial que haja uma discussão constante sobre TI, até porque essa é uma área viva e que muda com rapidez gigantesca, segundo sublinha o diretor executivo da Abrapp, Luiz Paulo Brasizza. “Além de acompanhar a evolução das tecnologias, a TI deve assegurar total segurança de informação uma vez que não há margem para erro”, afirma Brasizza.

Nesse sentido, a realização do Encontro pelo terceiro ano consecutivo representa um avanço significativo em termos de intercâmbio de informações e de inovação. “É muito importante tirar esse público, tradicionalmente enraizado num trabalho interno dentro das EFPCs, e trazê-lo para debater de forma ampla as novas informações e trocas de experiências entre as diversas Entidades”. Além disso, informa o Brasizza, “o evento deverá contar com a presença de um representante da Previc para discutir as principais questões ligadas à TI nos fundos de pensão, inclusive sob a ótica da supervisão, o que é totalmente novo”.

Será apresentada também a nova versão do [M@pti](#) (Mapeamento de Tecnologia de Informação), ferramenta que oferece uma visão ampla dos recursos de TI utilizados pelas Entidades permitindo que todas as associadas conheçam o que está sendo feito pelas demais e possam comparar suas ações na área de TI. Agora repaginado, o [M@pti passou](#) a incorporar também o índice de maturidade das EFPCs.

Fonte: [Abrapp](#), em 07.08.2015.